



Página 2: A Praia Mansa virou depósito de lixo, denuncia Ailton Monte **Página 4:** "Crepúsculo dos Deuses" é o cartaz imperdível da meia-noite na Globo, canal 10. **Página 5:** "Proposta Indecente" na crítica de Firmino Holanda.



PRETTY BASKET
O CAFÉ DA MANHÃ
HOJE E SEMPRE.
SEG. A SEX. 243.6917
SAB. E DOM. 318.1272

Vida & Arte

PRETTY BASKET
O CAFÉ DA MANHÃ
HOJE E SEMPRE.
SEG. A SEX. 243.6917
SAB. E DOM. 318.1272

FORTALEZA—CE, QUARTA-FEIRA 02/JUNHO/93

O POVO/CADERNO B

A SAGA DE ROSEMBERG CARIRI

'A Saga do Guerreiro Alumioso', projeto de seis anos, está pronto e estréia dia 19 em Fortaleza

KIKO BLOC-BORIS
Da Editoria da Vida & Arte

A *Saga do Guerreiro Alumioso*, já está prontíssimo. Rosenberg está esufizante com a tarefa cumprida e já marcou a estréia do filme para o dia 19 de junho no cine São Luiz, com direito a coquetel, exposição de cartelas e cartazes do filme realizados por Audi-fax Rios, apresentação da trilha musical por Cleivan Paiva e mostra das fotos de still de Dário Gabriel. Até lá, Rosenberg ainda vai reunir forças para garimpar recursos para fazer cópias e legendas com o intuito de mandar seu Dom Quixote Cearense para outras terras e festivais. Antes de partir, o filme vai ser visto por seus contemporâneos e ganhar as estradas do Nordeste, além de tentar maravilhar o Sul com a estética da Caatinga.

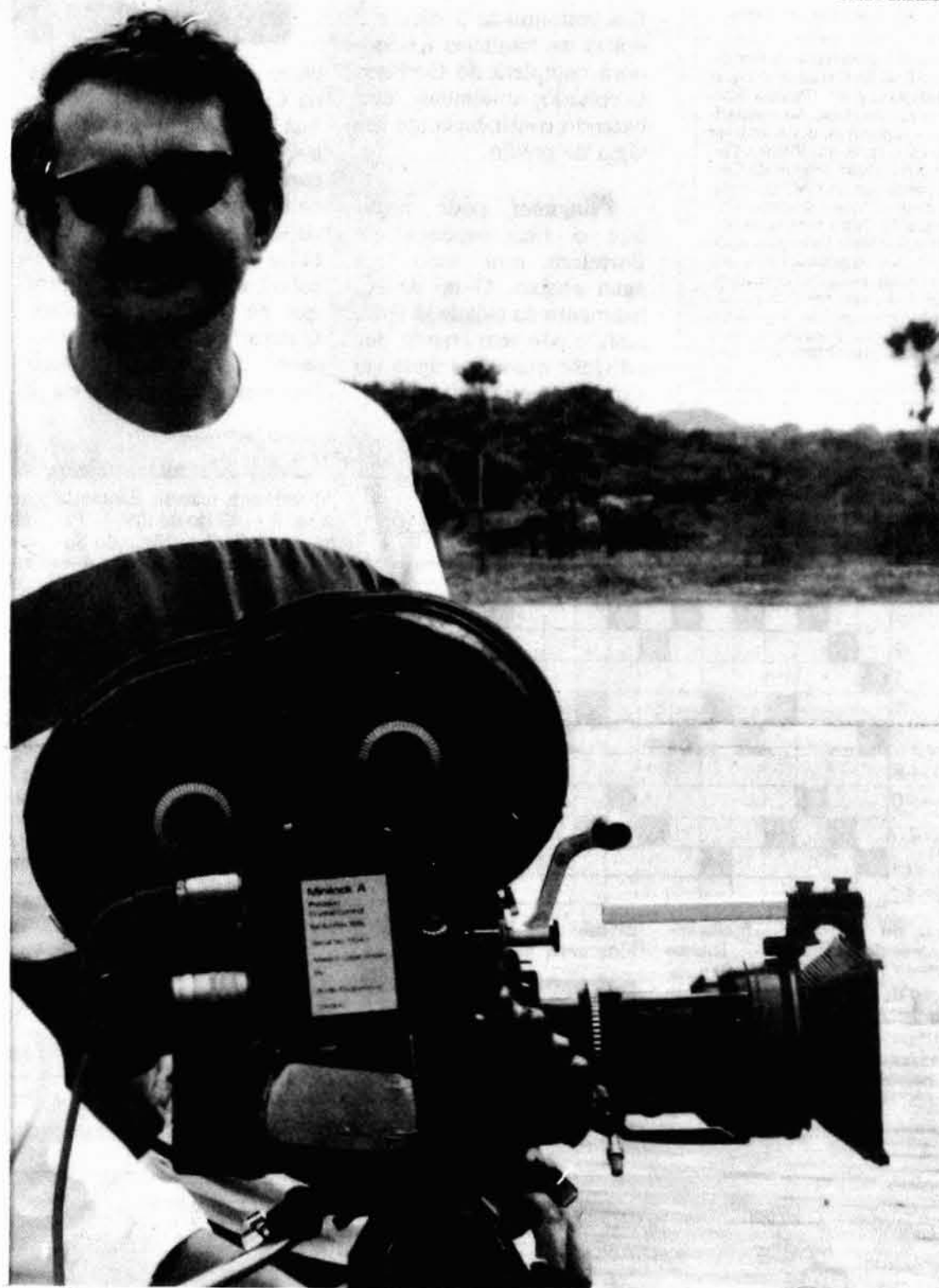
"Esse filme é nosso, ninguém tasca", exulta Cariri num rasgo empolgado. Apesar de tanta cearen-sidade, só foi possível para Rosenberg se tornar um dos poucos cineastas a filmar esse ano no País, com dinheiro alheio. O filme conta com apoio e financiamento do Governo do Estado — via Secretaria de Cultura (dos tempos de Augusto Pontes!), somados a esforços da Prefeitura local e de Santana do Acarau e muito suor nordestino. Contudo, boa parte do custeio — orçado inicialmente em US\$ 400 mil — vem da co-produção internacional com a Cinequanon (de Portugal) e do apoio da National Film Board (do Canadá).

Há seis anos Rosenberg intencionava realizar *A Saga do Guerreiro Alumioso*. O fez. Mas do início das filmagens em terras cearenses aos 98 minutos finalizados dessa grande saga, a fita teve tratamento especializado. A mixagem e a transformação de 16mm para 35mm só seriam possíveis em laboratórios cariocas. Já pronto, o filme foi apresentado para uma seleta platéia de críticos, cineastas e produtores reunidos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Os comentários foram "os melhores possíveis", revela Rosenberg, e seu quixotesco guerreiro já rece-

A saga do guerreiro Rosenberg Cariri, 38, ainda não chegou ao fim, apesar de seu filme,

será *hors-concours* no Festival Internacional de Gramado, irá a Salvador em julho próximo, partirá para Portugal em setembro (de onde será distribuído para a Europa e países de língua oficial portuguesa), participando também de festivais em Cuba, Itália, França e nos Estados Unidos. Para essas viagens precisará de uma nova batalha para cópias com legendas.

Antes porém, Rosenberg quer ver o que diz seu povo. "A estréia teria que ser aqui, quero saber como vai ser a reação da população ao ver seu próprio rosto e gosto na tela", segreda Cariri. Depois da estréia no São Luiz, no dia 19, Rosenberg Cariri quer fazer de *A Saga*... um filme mambembe, apresentado em praças e paredes de igrejas de médias e grandes cidades do grande Nordeste. Para isso a Kodak já lhe ofereceu um caminhão e projetores. O resultado está por vir, mas Rosenberg já está com a cabeça em novo projeto que inicia dia 20 de julho em seu abençoado Juazeiro. É *Vida, Paixão e Morte do Padre Cícero Romão na Terra da Mãe das Dores*, um documentário com roteiro assinado por ele e pelo crítico de cinema Firmino Holanda. O Ceará se movimenta!



Cariri, no set de filmagem: "Esse filme é nosso, ninguém tasca", exulta o guerreiro cearense

Cearenses são a maioria no filme

Filmado a 228 Km de Fortaleza, em Santana do Acarau, *A Saga do Guerreiro Alumioso* reúne cerca de 22 atores cearenses, com exceção do protagonista — o alagoano Emanuel Cavalcante que interpreta o genioso Genésio —, além de assistentes, fotógrafos, figurinistas, figurantes e músicos que maximizam a cearensidade da fita. "Acho que é a 1ª vez que um filme cearense traz uma equipe quase que totalmente cearense, de técnicos a atores", exalta o autor. De Majô de Castro (a musa don giovanniana da ópera-show de Bia Lessa) como Rosália, a mulher que vira cobra Rosário à professora e atriz Erotilde Honório, que fez caras e bocas como a louca Delfina, o elenco se completa com participações especiais. Entre outros, o cast conta com o *bregastar* Falcão, Oswald e Rejane Barroso, Rodger Rogério, Neidinha Castelo Branco e o Seu Muriçoca, o impecável porteiro do Theatro José de Alencar.

Emanuel Cavalcante traz no currículo passagens marcantes em filmes de Glauber Rocha, como *Terra em Transe*, trabalhou com Nelson Pereira dos Santos e foi especial para *A Hora e a Vez de Augusto Matraga*, de Roberto Santos, mas ainda "nunca foi protagonista", revela Cariri.

A Saga... marca e adentra no interior de um homem atordoado pelo passado e encantado pela paixão por uma mulher que vira cobra e ainda pela descoberta de que ainda pode servir-se como herói. Calçado nas tradições nordestinas, tais bases ancestrais fazem explodir e eclodir toda sorte de crenças, costumes e barroquismos tão peculiares à cultura do sertão. "Todo homem tem um dia de saber a sua vez", ecoa numa fala Genésio, que coloca em tributo sua imaginação, memória, luz e ação ao dom e sapiência do viver a vida.

Festa de Santo Antônio tem o mesmo cheiro da terra

TIAGO SANTANA

IVONILIO PRACIANO
De Barbalha

O período em que acontece a festa de Santo Antônio, em Barbalha, região do Cariri é propício à vida e à existência. A colheita está sendo feita. Os frutos da terra-mãe nascem para alimentar o homem. A terra cheia a fecundidade. Tudo é fértil nestes úmidos vales. Mesmo em um ano seco como este, a população da cidade de 38 mil habitantes não se deixa abater, embora tenha, na sua grande maioria composta de agricultores, perdido a semente no plantio por falta de chuvas.

A festa também tem o mesmo cheiro da terra. Ela transmite sensualidade por todos os poros. Há religiosidade emaranha-se, sem nenhuma cerimônia, com a sexualidade. O profano mistura-se ao litúrgico. A vida aflora em todas as manifestações. O homem encanta-se e decanta suas orações e exala a possibilidade da procriação. O clima é medievalmente louco. Ensandecidos os grupos de reisados, os caretas, as bandas de pífaros, os penitentes, os capoeiristas, entrelaçam-se harmoniosamente num ritmo alucinante.

As portas da Igreja da Matriz

são abertas às 8 horas da manhã. Mas, os agricultores deram início as suas homenagens ao Santo Padroeiro às 4, num alvorada cheia de sinfonia feita no patamar externo da Igreja, de forma alternada, entre as doze bandas de pífaros presentes.

Dizem que tudo começou antes mesmo do Brasil ser descoberto por Cabral. Todas as tribos indígenas vinham para o Vale do Cariri, beber as águas sagradas de Barbalha. Os Cariris anfitriõesavam seus hóspedes com uma grande festa, cheia de danças, ritmos e sensualidade.

A Igreja, instituição, rende-se ao profano da Festa de Santo Antônio. A missa celebrada até 11 horas, tem toda uma estética de show. O colorido dentro da Igreja é significativo. As quadrilhas e todos os outros festejantes tomam de assalto a parte interna da matriz para ouvir cantadores e emboladores, que em seus versos falam do Santo Padroeiro, e apontam para quem faz o brilho real da festa do Pau da Bandeira, o povo com sua vitalidade.

O pároco, padre Renato, não quer admitir. O povo mudou o nome da festa de Pau da Bandeira para Pau de Santo Antônio.

Eles não vêem nenhum mal nisto. Dizem com naturalidade que a hora de pegar no Pau de Santo Antônio, pedindo suas graças, está chegando. As balzaquianas alegam-se pela possibilidade de casar até ao final do ano, caso peguem no pau do Santo direitinho e tirem a casquinha para fazer chá.

Os homens pegam e levantam numa verdadeira demonstração de masculinidade. Tudo é muito fálico, a começar pelo próprio símbolo. A cachaça acompa-

nha numa carroça enfeitada. Bêbados, embriagados pelos próprios gritos de "viva Santo Antônio", eles chegam à Praça da Matriz no final da tarde. Erguem o pau da Bandeira, e um mais alucinado sobe nos seus vinte e tantos metros, para beijar Santo Antônio, desenho que ali permanecerá fincado na terra até o próximo ano. Quem não casou virá novamente. Quem não resolveu seus problemas de potência sexual, certamente voltará. O que importa é emocionar-se.



A religiosidade nas ruas de Barbalha: duas semanas de festa

A ROSTO & CORPO ENSINA NAMORAR

A ROSTO & CORPO homenageia os eternos namorados que fazem do amor a razão maior da vida.



Seu amor merece um presente super especial. Um tratamento completo na ROSTO & CORPO com garantia de um ano. Exclusivamente para enamorados.

rosto&corpo

PAPICU — EDUARDO SABOIA, 387 234.5492
AGUANAMBI, 779 221.6097 226.5799
BEZERRA DE MENEZES, 1246 281.4949
AV. ENG. SANTANA JR., 932-A 262.2191

